Opinião

Integra SP – tecnologia a serviço do produtor e de São Paulo



Mônika Bergamaschi*

AO CONTRÁRIO do que muitos imaginam, não são os canaviais que ocupam a maior parte das áreas agricultáveis do território paulista, mas sim as pastagens. São 5,8 e 7,6 milhões de hectares, respectivamente – e isso apesar de continuar significativa a mudança no uso e ocupação das terras nas últimas décadas, com as pastagens cedendo espaço para outras culturas.

O peso do componente 'terra' no custo de produção e a baixa produtividade animal decorrente, entre outros fatores, como a má qualidade da forragem, contribuíram e contribuem para esse movimento. A estimativa é que 4,8 milhões de hectares de pastagens estejam em estágio mediano de degradação e outro 1,5 milhão, em estágio avançado.

A boa notícia é que há tecnologia disponível e acessível para reverter o quadro. Uma vez aplicada, promoverá não apenas o aumento da capacidade de suporte animal, via recuperação das pastagens, com reflexos na produção de carne e leite, como também a reintegração de áreas degradadas ao processo produtivo para o cultivo de grãos, fibras e culturas energéticas. Além do aumento da renda, da oferta de empregos, da demanda por serviços e insumos, serão igualmente significativos os ganhos ambientais.

Integração lavoura-pecuária (ILP) ou Integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) são sistemas de produção nos quais as atividades de agricultura, criação de animais e silvicultura são desenvolvidas numa mesma área, em rotação, consorciação ou sucessão. Um conceito que tem se disseminado pelo País com resultados animadores, uma vez que alia uma melhor rentabilidade, via aumento da produtividade, à conservação dos recursos naturais.

O sistema traz um leque de possibilidades, como recuperação de áreas degradadas; controle de erosões; manejo racional de pastagens; uso intensivo da área; plantio direto na palha; otimização dos recursos de produção da propriedade; sinergia entre as atividades de produção animal e vegetal, inclusive florestas plantadas; produção de forrageiras para a entressafra; manejo zootécnico; melhoramento genético do rebanho, de grandes ou pequenos animais.

Para que os agricultores paulistas tenham acesso a essa tecnologia, um pacote de serviços está sendo criado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado: o Integra SP. O projeto tem por objetivo aplicar conceitos de sustentabilidade, oferecendo ao setor o que há de mais moderno.

A estratégia de ação para a implantação do trabalho passa pela capacitação e nivelamento dos técnicos de extensão rural, instalação de 25 unidades de adaptação de tecnologia e 250 unidades demonstrativas. Na sequência, serão atendidos os produtores rurais, com a elaboração de projetos que poderão contemplar desde a reforma da pastagem até a adoção de sistemas ILP ou ILPF.

O ponto de partida será o diagnóstico da propriedade: as causas e o nível de degradação das pastagens; a ocorrência de erosão; o tipo e capacidade de uso dos solos; o clima; a topografia; a espécie de forrageira; a ocorrência de pragas e doenças; a produtividade; o manejo animal; as práticas culturais; e os custos de produção envolvidos – para, então, recomendar-se a tecnologia que melhor couber em cada caso.

O FEAP – Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista – entra em cena com linhas de financiamento e juros subvencionados, estando elegíveis desde projetos para correção do solo, controle de voçorocas e aquisição de insumos até projetos de implantação de sistemas integrados de produção propriamente ditos.

O Integra SP está em sintonia com o Programa Estadual de Mudanças Climáticas. O governo do estado de São Paulo assumiu a meta de recuperar ao menos 20% das áreas com pastagens degradadas até 2020 e de promover ações de ampliação de áreas de plantio direto e de sistemas agrossilvopastoris.

As metas levadas à Rio+20 são mais do que compromissos de governo; elas traduzem-se em importantes benefícios para os produtores rurais, para o agronegócio e para a sociedade paulista. ■

*Secretária de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo